



13 de dezembro de 2024

ATIVIDADE TURÍSTICA

Outubro de 2024

CRESCIMENTO DOS PROVEITOS ABRANDOU, APESAR DE DORMIDAS MANTEREM EVOLUÇÃO

Em **outubro de 2024**¹, o **setor do alojamento turístico**² registou 3,0 milhões de hóspedes (+3,8%)³ e 7,6 milhões de dormidas (+2,5%), gerando 644,1 milhões de euros de proveitos totais (+9,9%) e 490,2 milhões de euros de proveitos de aposento (+10,7%).

O rendimento médio por quarto disponível (RevPAR) situou-se em 74,9 euros (+7,6%) e o rendimento médio por quarto ocupado (ADR) atingiu 118,5 euros (+6,3%). O ADR atingiu o valor mais elevado na Grande Lisboa (170,9 euros), seguindo-se o Norte (114,4 euros), a RA Madeira (109,7 euros) e o Alentejo (105,6 euros).

O município de Lisboa concentrou 19,6% do total de dormidas (10,3% do total de dormidas de residentes e 22,7% de não residentes), registando um acréscimo de 1,6% (-3,2% nos residentes e +2,4% nos não residentes). Entre os municípios com maior número de dormidas em outubro, Ourém (2,1% do total) e Portimão (3,8% do total) destacaram-se com os maiores crescimentos (+10,7% e +9,7%, respetivamente).

No **acumulado de janeiro a outubro**, as dormidas registaram um crescimento de 3,7%, atingindo 71,1 milhões, dando origem a aumentos de 10,6% nos proveitos totais e de 10,7% nos de aposento. Este aumento deveu-se, principalmente, às dormidas de não residentes, que cresceram 4,8%, enquanto as de residentes registaram um crescimento inferior (+1,2%)

Considerando a **generalidade dos meios de alojamento** (estabelecimentos de alojamento turístico, campismo e colónias de férias e pousadas da juventude), registaram-se 3,1 milhões de hóspedes e 8,0 milhões de dormidas em outubro, refletindo crescimentos de 3,1% e 1,9%, respetivamente. As dormidas de residentes diminuíram 0,7%, enquanto as de não residentes cresceram 2,9%.

¹ O INE divulgou, a 29 de novembro, as [Estatísticas Rápidas da atividade turística em outubro de 2024](#), onde constam os principais indicadores (hóspedes, dormidas, com desagregação por residentes e não residentes e principais países e taxas de ocupação). No destaque de hoje, alguns destes indicadores são apresentados com uma maior desagregação geográfica e divulgam-se os restantes indicadores habitualmente publicados com frequência mensal – nomeadamente proveitos, RevPAR e ADR – e apresenta-se a informação relativa à generalidade dos meios de alojamento (incluindo campismo e colónias de férias e pousadas da juventude).

² Séries mensais que incluem três segmentos de alojamento: hotelaria (hotéis, hotéis-apartamentos, apartamentos turísticos, aldeamentos turísticos, pousadas e quintas da Madeira), alojamento local com 10 ou mais camas (de acordo com o limiar estatístico previsto no Regulamento UE 692/2011) e turismo no espaço rural e de habitação.

³ Salvo indicação em contrário, as taxas de variação apresentadas neste destaque correspondem a taxas de variação homóloga, face ao mesmo período do ano anterior.



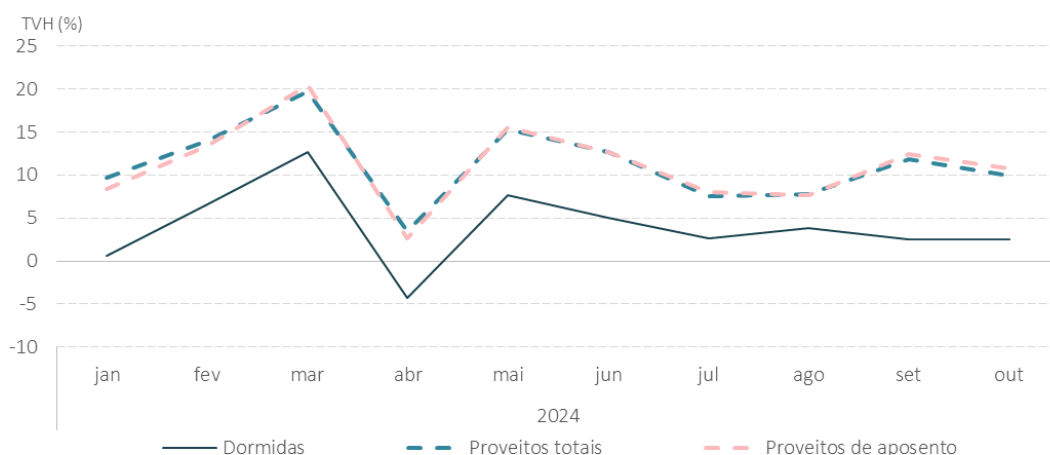
Quadro 1. Resultados gerais do setor de alojamento turístico

Estabelecimentos de alojamento turístico	Unidade	Setembro 2024		Outubro 2024		Jan - Out 24	
		Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)
Hóspedes	10³	3 262,4	▲ 2,9	2 981,2	▲ 3,8	27 567,9	▲ 4,7
Residentes em Portugal	"	1 119,0	▼ -0,7	1 008,1	▲ 3,3	10 338,0	▲ 2,4
Residentes no estrangeiro	"	2 143,4	▲ 4,8	1 973,1	▲ 4,0	17 229,9	▲ 6,1
Dormidas	10³	8 442,8	▲ 2,5	7 569,2	▲ 2,5	71 122,9	▲ 3,7
Residentes em Portugal	"	2 333,6	▼ -0,6	1 859,2	▲ 1,2	20 651,4	▲ 1,2
Residentes no estrangeiro	"	6 109,2	▲ 3,7	5 710,0	▲ 3,0	50 471,6	▲ 4,8
Estada média	nº noites	2,59	▼ -0,4	2,54	▼ -1,2	2,58	▼ -0,9
Residentes em Portugal	"	2,09	▲ 0,1	1,84	▼ -2,1	2,00	▼ -1,1
Residentes no estrangeiro	"	2,85	▼ -1,1	2,89	▼ -1,0	2,93	▼ -1,3
Taxa líquida de ocupação-cama	%	57,7	▼ -0,1 p.p.	51,0	▼ -0,2 p.p.	50,5	▼ -0,1 p.p.
Taxa líquida de ocupação-quarto	%	70,0	▲ 0,6 p.p.	63,2	▲ 0,7 p.p.	60,1	▲ 0,1 p.p.
Proveitos totais	10 ⁶ €	794,5	▲ 11,8	644,1	▲ 9,9	5 969,1	▲ 10,6
Proveitos de aposento	"	622,1	▲ 12,4	490,2	▲ 10,7	4 619,4	▲ 10,7
RevPAR (Rendimento médio por quarto disponível)	€	96,4	▲ 9,5	74,9	▲ 7,6	74,2	▲ 6,7
ADR (Rendimento médio por quarto ocupado)	"	137,8	▲ 8,6	118,5	▲ 6,3	123,5	▲ 6,5

Crescimento dos proveitos abrandou em outubro

Os proveitos totais atingiram 644,1 milhões de euros e os de aposento ascenderam a 490,2 milhões de euros em outubro, refletindo crescimentos de, respetivamente, 9,9% e 10,7% (+11,8% e +12,4% em setembro, pela mesma ordem).

Figura 1. Proveitos nos estabelecimentos de alojamento turístico,
Taxa de variação homóloga mensal



A Grande Lisboa foi a região que mais contribuiu para a globalidade dos proveitos (33,9% dos proveitos totais e 36,5% dos proveitos de aposento), seguida do Algarve (23,0% e 21,2%, respetivamente) e do Norte (16,8% e 17,4%, pela mesma ordem).



Todas as regiões registaram crescimentos nos proveitos, com os maiores aumentos a ocorrerem na RA Açores (+18,5% nos proveitos totais e +20,7% nos de aposento) e na RA Madeira (+16,0% e +17,7%, respetivamente).

Quadro 2. Proveitos nos estabelecimentos de alojamento turístico,
por região NUTS II

NUTS II	Proveitos totais				Proveitos de aposento			
	Out-24		Jan - Out 24		Out-24		Jan - Out 24	
	10 ⁶ euros	TvH (%)	10 ⁶ euros	TvH (%)	10 ⁶ euros	TvH (%)	10 ⁶ euros	TvH (%)
Portugal	644,1	9,9	5 969,1	10,6	490,2	10,7	4 619,4	10,7
Norte	108,2	9,2	936,8	11,0	85,4	8,7	740,2	10,5
Centro	27,1	14,6	272,0	10,7	19,9	14,2	206,1	9,4
Oeste e Vale do Tejo	21,3	8,1	189,0	10,3	15,2	8,1	137,7	9,1
Grande Lisboa	218,4	12,1	1 755,6	11,0	178,7	12,8	1 429,0	10,9
Península de Setúbal	9,0	9,4	91,8	11,2	7,0	11,2	71,7	11,1
Alentejo	22,7	2,5	251,2	11,9	16,3	0,0	191,0	10,5
Algarve	148,2	4,6	1 613,0	7,3	104,0	6,3	1 210,4	7,9
RA Açores	19,2	18,5	213,7	20,5	14,9	20,7	172,4	22,3
RA Madeira	70,2	16,0	646,0	14,0	48,8	17,7	460,9	14,7

O crescimento dos proveitos foi transversal aos três segmentos de alojamento no mês de outubro. Na hotelaria, os proveitos totais e de aposento (pesos de 87,4% e 85,8% no total do alojamento turístico, respetivamente) aumentaram 9,7% e 10,7%, pela mesma ordem.

Nos estabelecimentos de alojamento local, registaram-se aumentos de 11,9% nos proveitos totais e 11,1% nos proveitos de aposento (quotas de 9,0% e 10,7%, respetivamente).

No turismo no espaço rural e de habitação (representatividade de 3,5% em ambos), os aumentos foram de 11,4% e 10,0%, respetivamente.



Quadro 3. Proveitos nos estabelecimentos de alojamento turístico,
por segmento e tipologia

Tipo de estabelecimento	Proveitos totais				Proveitos de aposento			
	Out-24		Jan - Out 24		Out-24		Jan - Out 24	
	10 ⁶ euros	TvH (%)	10 ⁶ euros	TvH (%)	10 ⁶ euros	TvH (%)	10 ⁶ euros	TvH (%)
Total	644,1	9,9	5 969,1	10,6	490,2	10,7	4 619,4	10,7
Hotelaria	563,2	9,7	5 163,9	10,2	420,8	10,7	3 916,5	10,3
Hotéis	456,1	9,9	4 045,6	10,2	341,2	11,1	3 047,0	10,4
*****	175,3	9,3	1 547,3	11,6	120,4	11,7	1 072,0	12,3
****	194,4	10,9	1 733,4	9,6	146,9	11,7	1 321,6	9,5
***	65,0	9,5	575,2	8,9	54,5	9,7	482,9	9,2
** / *	21,4	7,1	189,7	8,9	19,3	7,2	170,6	8,7
Hotéis - apartamentos	57,1	9,3	595,7	11,2	40,9	10,0	447,0	11,5
*****	17,6	9,5	180,2	12,3	11,9	8,8	127,9	12,9
****	35,2	9,7	367,0	10,3	25,6	10,9	280,0	10,5
*** / **	4,3	4,8	48,5	13,8	3,4	7,7	39,0	14,8
Pousadas e quintas da Madeira	10,7	8,3	92,8	7,9	7,6	8,9	66,2	6,9
Apartamentos turísticos	25,7	12,0	274,2	11,6	21,1	11,2	232,8	11,5
Aldeamentos turísticos	13,6	2,7	155,6	4,9	9,9	1,5	123,6	4,1
Alojamento local	58,2	11,9	564,6	12,2	52,3	11,1	513,2	12,0
Turismo no espaço rural e de habitação	22,7	11,4	240,6	15,4	17,1	10,0	189,7	14,6

Desde o início do ano, os proveitos totais e os relativos a aposento registaram, crescimentos de 10,6% e de 10,7%, respetivamente, refletindo o acréscimo de 3,7% das dormidas neste período (+1,2% nos residentes e +4,8% nos não residentes). Em termos acumulados no ano, os proveitos totais atingiram 6,0 mil milhões de euros e os relativos a aposento ascenderam a 4,6 mil milhões de euros.

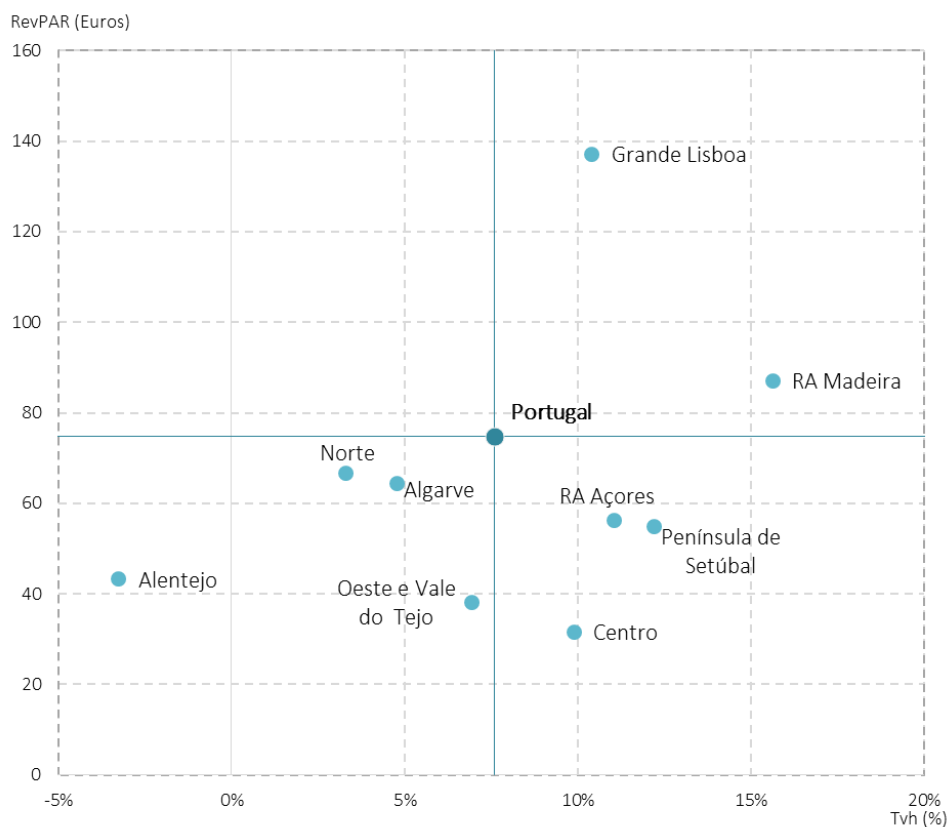
ADR registou crescimento em todas as regiões

No conjunto dos estabelecimentos de alojamento turístico, o rendimento médio por quarto disponível (RevPAR) atingiu 74,9 euros em outubro, registando um aumento de 7,6% (+9,5% em setembro).

O valor de RevPAR mais elevado foi registado na Grande Lisboa (137,2 euros), seguindo-se a RA Madeira (87,2 euros). Os maiores crescimentos ocorreram na RA Madeira (+15,6%), na Península de Setúbal (+12,2%), na RA Açores (+11,0%) e na Grande Lisboa (+10,4%), enquanto no Alentejo se registou um decréscimo (-3,3%).



Figura 2. Rendimento médio por quarto disponível nos estabelecimentos de alojamento turístico, por região NUTS II



Em outubro, este indicador cresceu 8,6% na hotelaria (+10,5% em setembro). No alojamento local e no turismo no espaço rural e de habitação, registaram-se aumentos de, respetivamente, 4,7% e 3,4% (+5,6% e +10,0%, em setembro, pela mesma ordem).



Quadro 4. Rendimento médio por quarto disponível nos estabelecimentos de alojamento turístico, por tipo e categoria

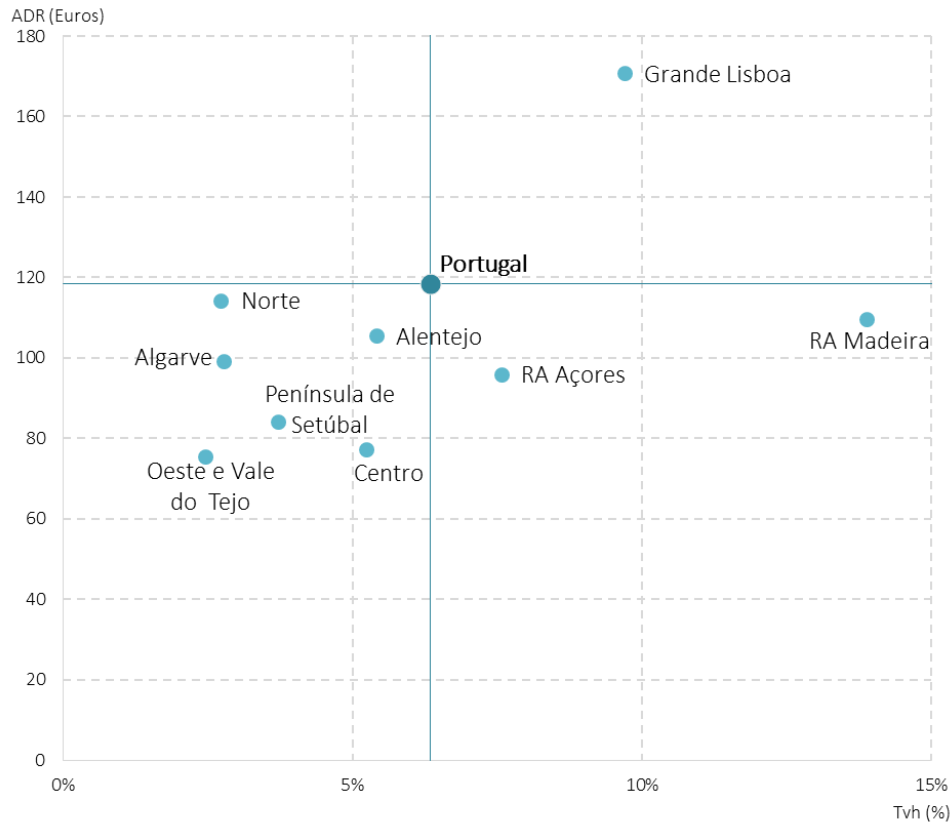
Tipo de estabelecimento e categoria	RevPAR (€)			Taxa de variação homóloga (%)	
	Set-24	Out-24	Jan - Out 24	Out-24	Jan - Out 24
Total	96,4	74,9	74,2	7,6	6,7
Hotelaria	109,6	84,9	83,2	8,6	7,7
Hotéis	115,6	91,8	85,8	8,8	7,6
*****	204,6	160,2	149,5	8,5	9,1
****	108,1	85,3	80,0	9,9	7,3
***	76,3	62,8	58,5	6,7	5,9
** / *	62,2	51,6	47,6	5,8	4,9
Hotéis - apartamentos	115,8	79,1	91,6	9,5	9,2
*****	201,0	135,8	158,6	5,0	9,4
****	104,3	71,2	82,2	11,2	8,4
*** / **	71,7	48,9	58,6	7,1	12,4
Pousadas e quintas da Madeira	150,3	120,3	112,2	6,6	7,3
Apartamentos turísticos	73,1	50,0	60,9	6,0	5,6
Aldeamentos turísticos	57,8	41,9	54,6	5,0	8,0
Alojamento local	58,0	45,7	47,0	4,7	3,2
Turismo no espaço rural e de habitação	55,2	38,4	45,0	3,4	8,2

No conjunto dos estabelecimentos de alojamento turístico, o rendimento médio por quarto ocupado (ADR) atingiu 118,5 euros (+6,3%, após +8,6% em setembro).

A Grande Lisboa destacou-se com o valor mais elevado de ADR (170,9 euros), seguida do Norte (114,4 euros) da RA Madeira (109,7 euros) e do Alentejo (+105,6 euros). Todas as regiões registaram aumentos neste indicador, tendo os crescimentos mais expressivos ocorrido na RA Madeira (+13,9%), na Grande Lisboa (+9,7%) e na RA Açores (+7,6%).



Figura 3. Rendimento médio por quarto ocupado nos estabelecimentos de alojamento turístico, por região NUTS II



Em outubro, o ADR cresceu em todos os segmentos, +6,2% na hotelaria (+9,2% em setembro), +6,6% no alojamento local (+5,2% em setembro) e +9,8% no turismo no espaço rural e de habitação (+8,7% em setembro).

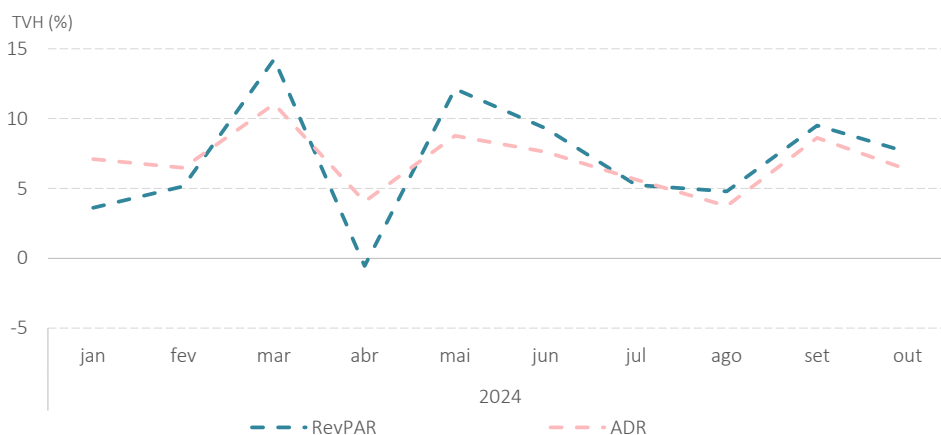


Quadro 5. Rendimento médio por quarto ocupado nos estabelecimentos de alojamento turístico, por tipo e categoria

Tipo de estabelecimento e categoria	ADR (€)			Taxa de variação homóloga (%)	
	Set-24	Out-24	Jan - Out 24	Out-24	Jan - Out 24
Total	137,8	118,5	123,5	6,3	6,5
Hotelaria	143,1	121,5	127,6	6,2	6,7
Hotéis	145,9	126,8	128,3	6,2	6,6
*****	254,6	218,5	226,0	5,6	7,0
****	131,0	112,8	115,0	7,3	6,5
***	100,1	90,4	89,5	5,2	5,8
** / *	90,5	83,0	80,8	1,4	3,2
Hotéis - apartamentos	141,5	105,5	129,2	7,1	7,8
*****	252,1	186,3	229,8	3,0	6,0
****	126,5	94,3	116,7	8,4	7,7
*** / **	87,7	65,6	77,4	6,0	10,0
Pousadas e quintas da Madeira	198,7	176,9	175,4	4,3	7,4
Apartamentos turísticos	118,0	92,2	112,3	5,5	5,6
Aldeamentos turísticos	112,3	88,1	117,8	2,2	6,8
Alojamento local	107,5	97,1	97,7	6,6	5,2
Turismo no espaço rural e de habitação	136,2	128,3	130,6	9,8	9,1

No período acumulado de janeiro a outubro de 2024, o RevPAR atingiu 74,2 euros e o ADR 123,5 euros (+6,7% e + 6,5%, respetivamente).

Figura 4. Rendimento médio por quarto disponível (RevPAR) e rendimento médio por quarto ocupado (ADR) nos estabelecimentos de alojamento turístico, por mês



Crescimentos das dormidas em Ourém e Portimão destacaram-se em outubro

Do total de 7,6 milhões de dormidas (+2,5%) nos estabelecimentos de alojamento turístico, 62,0% concentraram-se nos 10 municípios com maior número de dormidas em outubro.



Quadro 6. Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico,
por região NUTS II

Unidade: 10³

NUTS II	Total de dormidas				Dormidas de residentes				Dormidas de não residentes			
	Out-24		Jan - Out 24		Out-24		Jan - Out 24		Out-24		Jan - Out 24	
	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)
Portugal	7 569,2	2,5	71 122,9	3,7	1 859,2	1,2	20 651,4	1,2	5 710,0	3,0	50 471,6	4,8
Norte	1 317,3	4,6	12 306,7	5,8	429,6	1,5	4 381,6	1,6	887,7	6,1	7 925,0	8,2
Centro	434,0	7,0	4 468,7	4,9	273,5	8,6	2 936,9	5,7	160,5	4,3	1 531,8	3,5
Oeste e Vale do Tejo	346,0	2,0	3 085,1	5,5	132,8	-4,8	1 412,2	2,5	213,1	6,7	1 672,9	8,1
Grande Lisboa	1 851,6	2,2	16 809,1	3,7	304,3	2,6	2 894,2	0,9	1 547,3	2,1	13 914,9	4,3
Península de Setúbal	142,0	4,5	1 383,5	5,6	58,7	-1,2	646,0	2,1	83,3	8,9	737,5	8,8
Alentejo	272,3	-4,4	2 900,3	3,7	158,1	-5,3	1 906,5	3,1	114,2	-3,1	993,8	5,0
Algarve	2 080,1	0,4	19 272,5	1,8	261,8	-3,9	4 365,1	0,3	1 818,3	1,1	14 907,4	2,3
RA Açores	273,6	10,8	2 746,0	9,1	101,3	-1,2	939,0	0,8	172,4	19,3	1 806,9	14,0
RA Madeira	852,4	2,8	8 151,2	2,1	139,2	10,7	1 169,7	-9,8	713,1	1,4	6 981,5	4,4

O município de Lisboa concentrou 19,6% do total de dormidas, atingindo 1,5 milhões (+1,6%, mantendo o crescimento registado em setembro). As dormidas de residentes diminuíram 3,2%, enquanto as de não residentes cresceram 2,4%. Este município concentrou 22,7% do total de dormidas de não residentes em outubro.

Albufeira foi o segundo município com maior número de dormidas (800,0 mil dormidas, peso de 10,6%) e registou um decréscimo de 2,3% (+0,2% em setembro). As dormidas de residentes e as de não residentes diminuíram, respetivamente, 2,4% e 2,3%. Este município concentrou 12,5% do total de dormidas de não residentes em outubro.

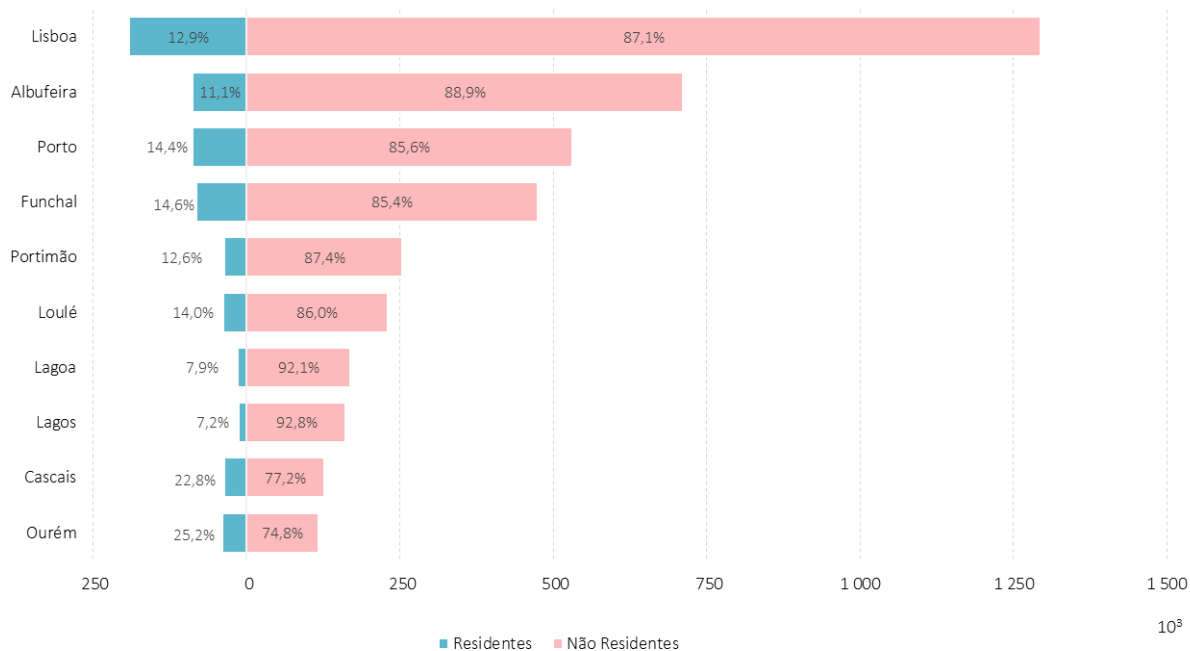
No Porto, as dormidas totalizaram 620,2 mil (8,2% do total), tendo-se observado um crescimento de 4,1% (+1,8% em setembro), com o contributo das dormidas dos residentes (+11,9%) e dos não residentes (+2,9%).

O Funchal (555,9 mil dormidas, peso de 7,3%) apresentou um crescimento de 1,2% (+1,4% em setembro), em resultado dos acréscimos em ambos os mercados (+7,7% nos residentes +0,2% nos não residentes).

Em todos os 10 municípios com maior número de dormidas em outubro, as dormidas de não residentes superaram as dos residentes.



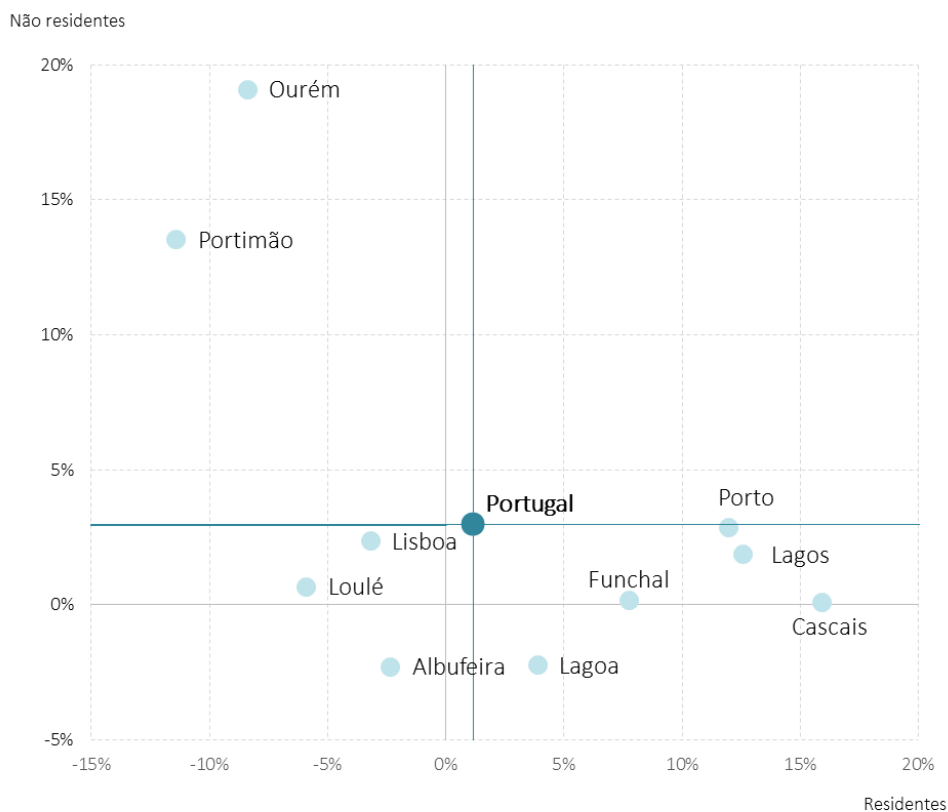
Figura 5. Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico,
por principais municípios e origem dos hóspedes – outubro



Entre os 10 principais municípios, destacaram-se ainda Ourém (2,1% do total) e Portimão (3,8% do total), com crescimentos de 10,7% e de 9,7%, respetivamente. Em ambos os municípios, este resultado deveu-se às evoluções positivas das dormidas de não residentes (+19,1% em Ourém e +13,6% em Portimão), dado que as dos residentes diminuíram (-8,4% e -11,4%, respetivamente).



Figura 6. Dormidas de residentes e não residentes nos estabelecimentos de alojamento turístico, por principais municípios – variação homóloga mensal





Atividade de alojamento – síntese geral

Em outubro de 2024, considerando a generalidade dos meios de alojamento (estabelecimentos de alojamento turístico, campismo e colónias de férias e pousadas da juventude), registaram-se 3,1 milhões de hóspedes e 8,0 milhões de dormidas (+3,1% e +1,9%, respetivamente). As dormidas de residentes diminuíram 0,7% e as de não residentes cresceram 2,9%. Na globalidade dos estabelecimentos, a estada média (2,56 noites) diminuiu 1,2% (-2,4% nos residentes e -1,0% nos não residentes).

Entre janeiro e outubro de 2024, as dormidas aumentaram 3,3% (+0,8% nas dormidas de residentes e +4,6% nas dormidas de não residentes).

Quadro 7. Principais indicadores da atividade de alojamento

	Unidade	Total				Residentes				Não residentes			
		Out-24		Jan - Out 24		Out-24		Jan - Out 24		Out-24		Jan - Out 24	
		Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)
Hóspedes													
Total	10 ³	3 126,9	▲ 3,1	29 845,4	▲ 4,3	1 067,5	▲ 1,8	11 591,6	▲ 1,9	2 059,5	▲ 3,9	18 253,9	▲ 5,8
Estab. de alojamento turístico	"	2 981,2	▲ 3,8	27 567,9	▲ 4,7	1 008,1	▲ 3,3	10 338,0	▲ 2,4	1 973,1	▲ 4,0	17 229,9	▲ 6,1
Campismo	"	123,2	▼ -7,4	1 965,5	▼ -0,6	46,0	▼ -21,2	1 044,8	▼ -2,9	77,3	▲ 3,4	920,6	▲ 2,2
Col. de férias e pousadas da juventude	"	22,5	▼ -12,4	312,1	▼ -0,6	13,4	▼ -9,9	208,7	▲ 4,9	9,1	▼ -15,8	103,4	▼ -10,1
Dormidas													
Total	10 ³	8 006,6	▲ 1,9	78 514,2	▲ 3,3	2 058,0	▼ -0,7	25 075,3	▲ 0,8	5 948,6	▲ 2,9	53 438,9	▲ 4,6
Estab. de alojamento turístico	"	7 569,2	▲ 2,5	71 122,9	▲ 3,7	1 859,2	▲ 1,2	20 651,4	▲ 1,2	5 710,0	▲ 3,0	50 471,6	▲ 4,8
Campismo	"	386,2	▼ -7,3	6 661,0	▼ -0,5	167,1	▼ -18,0	3 926,3	▼ -2,2	219,1	▲ 2,9	2 734,7	▲ 1,9
Col. de férias e pousadas da juventude	"	51,2	▼ -4,6	730,3	▲ 2,5	31,7	▲ 5,4	497,6	▲ 6,5	19,5	▼ -17,3	232,7	▼ -5,2
Estada média													
Total	nº noites	2,56	▼ -1,2	2,63	▼ -0,9	1,93	▼ -2,4	2,16	▼ -1,1	2,89	▼ -1,0	2,93	▼ -1,2
Estab. de alojamento turístico	"	2,54	▼ -1,2	2,58	▼ -0,9	1,84	▼ -2,1	2,00	▼ -1,1	2,89	▼ -1,0	2,93	▼ -1,3
Campismo	"	3,13	▲ 0,1	3,39	▲ 0,0	3,64	▲ 4,0	3,76	▲ 0,7	2,84	▼ -0,5	2,97	▼ -0,3
Col. de férias e pousadas da juventude	"	2,27	▲ 8,9	2,34	▲ 3,1	2,36	▲ 17,0	2,38	▲ 1,6	2,14	▼ -1,8	2,25	▲ 5,5

Dormidas cresceram no alojamento turístico, mas recuaram no campismo e nas colónias de férias e pousadas da juventude

Em outubro, os estabelecimentos de alojamento turístico registaram 3,0 milhões de hóspedes (+3,8%) e 7,6 milhões de dormidas (+2,5%), tendo a estada média (2,54 noites) diminuído 1,2%. As dormidas de residentes aumentaram 1,2% e as de não residentes cresceram 3,0%.

Os parques de campismo registaram 123,2 mil campistas e 386,2 mil dormidas em outubro, correspondendo a variações de -7,4% nos hóspedes e de -7,3% nas dormidas (-18,0% nos residentes e +2,9% nos não residentes), tendo a estada média (3,13 noites) aumentado 0,1%.

As colónias de férias e pousadas da juventude receberam 22,5 mil hóspedes (-12,4%), que proporcionaram 51,2 mil dormidas (-4,6%), tendo a estada média (2,27 noites) aumentado 8,9%. As dormidas de residentes aumentaram 5,4% e as de não residentes diminuíram 17,3%.



NOTA METODOLÓGICA

Nas estatísticas rápidas, a 30 dias, foram divulgados os principais indicadores (hóspedes, dormidas, com desagregação por residentes e não residentes, principais países e taxas de ocupação). A divulgação de resultados a 45 dias contém maior desagregação geográfica e são apresentados os restantes indicadores – nomeadamente proveitos, RevPAR e ADR – sendo considerada a informação relativa à generalidade dos meios de alojamento (incluindo campismo e colónias de férias e pousadas da juventude).

As fontes utilizadas neste Destaque são: Inquérito à Permanência de Hóspedes na Hotelaria e outros alojamentos, Inquérito à Permanência nos Parques de Campismo e Inquérito à Permanência nas Colónias de Férias e Pousadas da Juventude.

A informação divulgada neste Destaque diz respeito aos estabelecimentos em atividade em cada período de referência e considera:

- 2024 – janeiro a setembro: resultados provisórios; 2024 – outubro: resultados preliminares.

Entre os resultados preliminares, provisórios e definitivos, ocorrem revisões em função da substituição de respostas provisórias por definitivas e, principalmente, pela substituição de imputação de não respostas por respostas efetivas. Entre as respostas efetivas, incluem-se casos de suspensões de atividade (sazonal, temporária de outra natureza ou definitiva) não comunicadas atempadamente, implicando a substituição de estimativas por resultados nulos, situação com maior ocorrência em época baixa.

A partir do mês de referência de janeiro de 2024, dando resposta às alterações que resultam da **adoção da nova Nomenclatura das Unidades Territoriais para fins Estatísticos – NUTS 2024**, em conformidade com o [Regulamento Delegado \(UE\) 2023/674, da Comissão Europeia, de 26 de dezembro de 2022](#), os destaques da atividade turística têm por base a nova configuração das NUTS. Nesta nova configuração, os 308 municípios de Portugal passam a agrupar-se em 26 unidades territoriais NUTS III, que por sua vez se agrupam em **9 unidades territoriais de nível NUTS II**, sendo criadas três regiões estatísticas neste nível: a Península de Setúbal, a Grande Lisboa e o Oeste e Vale do Tejo. Na nova NUTS 2024, é ainda extinta a Área Metropolitana de Lisboa e são redefinidas as regiões Centro e Alentejo.

Hóspede – indivíduo que efetua pelo menos uma dormida num estabelecimento de alojamento turístico.

Dormida – permanência de um indivíduo num estabelecimento que fornece alojamento, por um período entre as 12 horas de um dia e as 12 horas do dia seguinte.

Estada média – relação entre o número de dormidas e o número de hóspedes que deram origem a essas dormidas, no período de referência.

Proveitos totais – valores resultantes da atividade dos meios de alojamento turístico: aposento, restauração e outros decorrentes da própria atividade (cedência de espaços, lavandaria, tabacaria, comunicações, entre outros).

Proveitos de aposento – valores resultantes das dormidas de todos os hóspedes nos meios de alojamento turístico.

RevPAR (Revenue Per Available Room) – rendimento por quarto disponível, medido através da relação entre os proveitos de aposento e o número de quartos disponíveis, no período de referência.

ADR (Average Daily Rate) – rendimento por quarto ocupado, medido através da relação entre os proveitos de aposento e o número de quartos ocupados, no período de referência.

Hotelaria – estão incluídos: hotéis, hotéis-apartamentos, pousadas, quintas da Madeira, apartamentos e aldeamentos turísticos.



Alojamento local (AL) – estabelecimento que presta serviços de alojamento temporário mediante remuneração, nomeadamente a turistas, e reúne os requisitos previstos na legislação em vigor, com exclusão dos requisitos específicos dos empreendimentos turísticos. Pode assumir as modalidades de moradias, apartamentos, estabelecimentos de hospedagem (incluindo os *hostels*). São considerados apenas os estabelecimentos de alojamento local com 10 ou mais camas, de acordo com o limiar estatístico previsto no Regulamento UE 692/2011.

Turismo no espaço rural (TER) – estabelecimentos que se destinam a prestar serviços de alojamento a turistas em espaços rurais, dispendo para o seu funcionamento de um adequado conjunto de instalações, estruturas, equipamentos e serviços complementares, de modo a preservar e valorizar o património arquitetónico, histórico, natural e paisagístico da respetiva região.

Turismo de habitação (TH) – estabelecimentos de natureza familiar, instalados em imóveis antigos particulares, nomeadamente palácios e solares, em função do seu valor arquitetónico, histórico ou artístico, podendo localizar-se em espaços rurais ou urbanos.

Quinta da Madeira – estabelecimento num ou mais prédios preexistentes, de características e valor arquitetónico, patrimonial e cultural alusivos ao passado histórico da Madeira.

Parque de campismo e caravanismo - empreendimento turístico instalado em terrenos devidamente delimitados e dotados de estruturas destinadas a permitir a instalação de tendas, reboques, caravanas ou autocaravanas, assim como demais material e equipamento necessários à prática do campismo e do caravanismo.

Colónia de férias – estabelecimento de alojamento turístico que dispõe de infraestruturas destinadas a proporcionar períodos de férias gratuitas ou a baixo preço (geralmente subsidiadas), por vezes configurando a forma de prestação de um serviço de âmbito social.

Pousada da juventude – estabelecimento sem fins lucrativos destinado à hospedagem principalmente de jovens (sozinhos ou em grupos limitados).

Variações homólogas mensais – comparação entre o nível de cada variável no mês de referência e o mesmo mês do ano anterior. O cálculo das variações homólogas é efetuado tendo por base os valores em unidades, ainda que apresentados em milhares.

SIGLAS E DESIGNAÇÕES

Tvh: Taxa de variação homóloga.

V.Hom. (p.p.): Variação homóloga em diferença (pontos percentuais).

Para efeitos de simplificação, poderá ser utilizado o termo “estrangeiro” em vez de “não residente”.

INFORMAÇÃO DISPONIBILIZADA

Com a publicação deste destaque são disponibilizados, para além dos ficheiros anexos ao próprio destaque, os seguintes indicadores no portal do INE:

Indicadores de acordo com a anterior versão da NUTS (NUTS 2013):

[Hóspedes \(N.º\) nos estabelecimentos de alojamento turístico por Localização geográfica \(NUTS - 2013\) e Segmento \(alojamento turístico\); Mensal](#)

[Dormidas \(N.º\) nos estabelecimentos de alojamento turístico por Localização geográfica \(NUTS - 2013\) e Segmento \(alojamento turístico\); Mensal](#)

[Proveitos totais \(€\) nos estabelecimentos de alojamento turístico por Localização geográfica \(NUTS - 2013\) e Tipo \(alojamento turístico\); Mensal](#)



[Proveitos de aposento \(€\) nos estabelecimentos de alojamento turístico por Localização geográfica \(NUTS - 2013\) e Tipo \(alojamento turístico\); Mensal](#)

Indicadores de acordo com a nova versão da NUTS (NUTS 2024):

[Hóspedes \(N.º\) nos estabelecimentos de alojamento turístico por Localização geográfica \(NUTS - 2024\) e Segmento \(alojamento turístico\); Mensal](#)

[Dormidas \(N.º\) nos estabelecimentos de alojamento turístico por Localização geográfica \(NUTS - 2024\) e Segmento \(alojamento turístico\); Mensal](#)

[Proveitos totais \(€\) nos estabelecimentos de alojamento turístico por Localização geográfica \(NUTS - 2024\) e Tipo \(alojamento turístico\); Mensal](#)

[Proveitos de aposento \(€\) nos estabelecimentos de alojamento turístico por Localização geográfica \(NUTS - 2024\) e Tipo \(alojamento turístico\); Mensal](#)

Poderá consultar mais informação estatística sobre o tema do [Turismo no portal do INE](#).

Data da próxima estatística rápida – 31 de dezembro de 2024

Data do próximo destaque mensal – 14 de janeiro de 2025
